



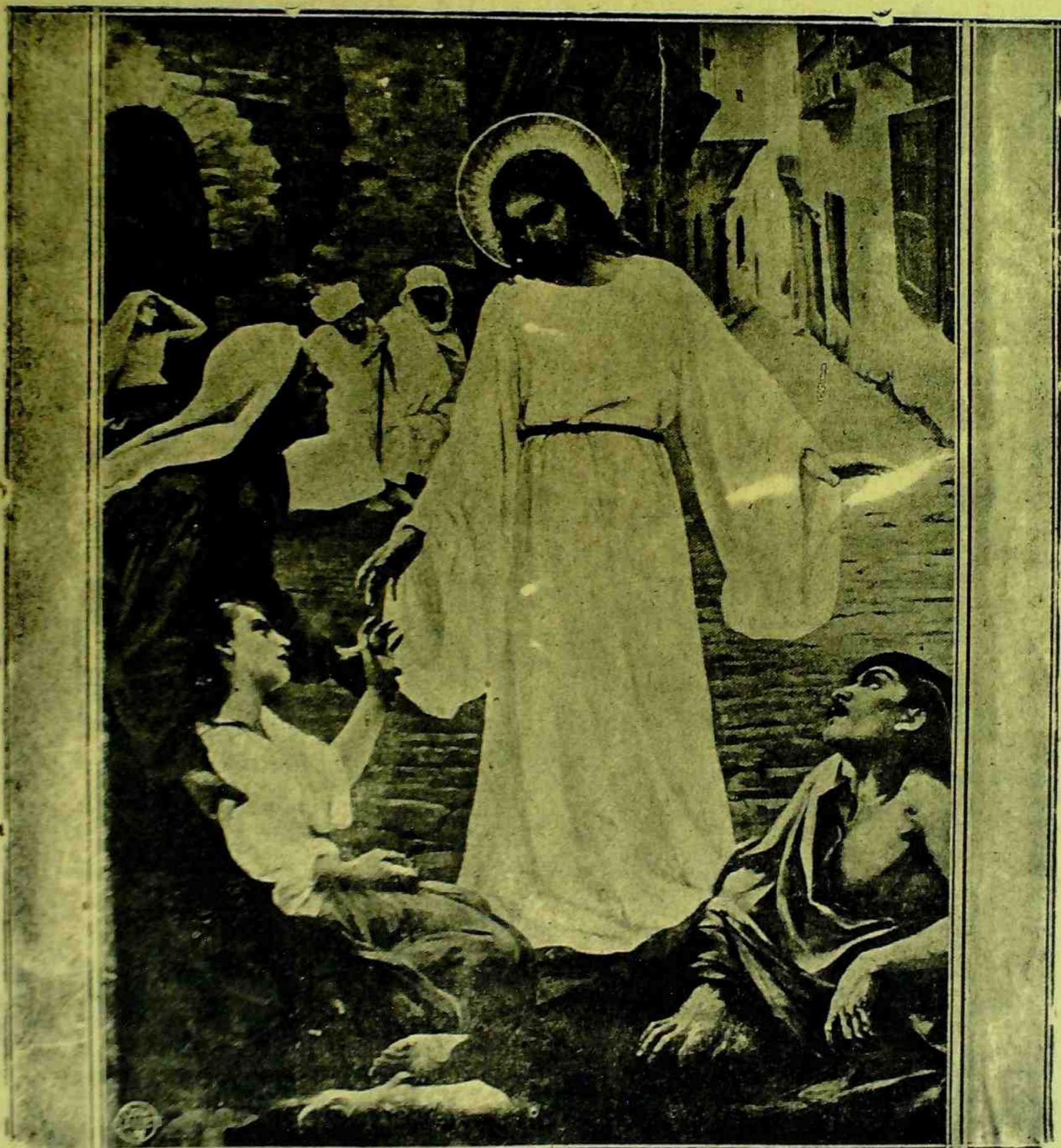
# Five Maria



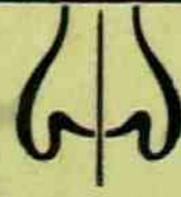
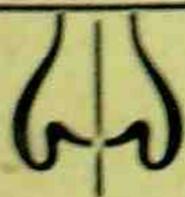
ANNO XXXII

NUMERO 13

São Paulo, 5 de Abril de 1930



JESUS NAZARENO, cheio de bondade e  
misericórdia, cura os doentes que  
chegam esperançosos a  
seu encontro.



# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos  
directamente á

CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO

Santuário do Co-  
ração de Maria

RUA JAGUARIBE, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — TELEPHONE, 5-1304

- |  |  |  |
|--|--|--|
| <p><b>A \$200</b></p> <p>Ramalhete Espiritual<br/>O Rico Epulão no Inferno<br/>Officio Parvo do Coração de Maria<br/>Guia do Catechista<br/>1.º Catecismo da Doutrina Christã<br/>Bellissimos postaes do Santuario</p> <p><b>A \$300</b></p> <p>Novena a Sta. Rita<br/>" a S. Expedito<br/>" a Sta. Therezinha do Meni-<br/>no Jesus</p> <p><b>A \$400</b></p> <p>Artisticos diplomas para as Filhas<br/>de Maria<br/>Postaes de diferentes advocações</p> <p><b>A \$500</b></p> <p>Historia Singela (romance)<br/>Hora Santa<br/>Novena em agradecimento a N. Sra.<br/>de Pompeia<br/>Diplomas para Directores e Directo-<br/>ras do Coração de Maria<br/>Maria Ligia (romance)<br/>Deus é sempre o mesmo (romance)</p> <p><b>A 1\$000</b></p> <p>Vida do Ven. Padre Claret<br/>O Castigo (romance)<br/>Amante de Jesus Christo (romance)<br/>Luz do Sol (romance)<br/>Não mais balcão (romance)<br/>Fragrancia de um lirio<br/>Espiritismo em si e em suas relações<br/>Lembrança para baptizados<br/>Lembranças para Primeira Commu-<br/>nhão a \$800 e 1\$000<br/>Diplomas para Filhas de Maria, a<br/>1\$000 e 1\$300<br/>Lembranças para casamentos, 1\$300</p> <p><b>A 1\$500</b></p> <p>Santinhos em forma de Capella, ren-<br/>dados, opalinas, marcadores de li-<br/>vros, até 4\$000</p> <p><b>A 2\$000</b></p> <p>Novena das Tres Ave Marias (cento)<br/>Summa espiritual, livro proprio para<br/>meditação diaria<br/>O Santo Sacrificio da Missa, pelo P.<br/>Cipullo</p> <p><b>A 2\$500</b></p> <p>Alma a Dentro (romance)<br/>A menor das tres (romance)</p> | <p>Luciano e Paulina (rimance)<br/>Devoto Josephino (devocionario)<br/>Caminho da Felicidade (romance)<br/>Dever pelo Dever (romance)<br/>Semi a hebréa (romance)<br/>Manná do Christão, do P. Claret<br/>Maria Thereza (romance)<br/>Os Filhos de Maria (romance)<br/>O Juramento do chefe dos Hurões<br/>romance)<br/>Marão, o joven christão do Libano<br/>(romance)</p> <p><b>A 3\$000</b></p> <p>As mais bellas lendas do christianis-<br/>mo (Santa Cecilia)<br/>Vida de Santa Thereza de Jesus, bro-<br/>chura<br/>As ruinas do meu convento (ro-<br/>mance)<br/>Synopsis evangelica ou historia de<br/>N. Sr. Jesus Christo, segundo os<br/>quatro evangelhos com notas<br/>explicativas de 3\$000, 4\$000 e<br/>5\$000 — diferente encadernação<br/>A Rainha Martyr (romance)</p> <p><b>A 4\$000</b></p> <p>"Semanas" primeiro volume, de<br/>Lellis Vieira<br/>O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª<br/>edição, corregida e augmentada;<br/>encadernado a pelle, 10\$000<br/>O Balsamo das Dores (romance)</p> <p><b>A 4\$500</b></p> <p>A Biblia Sagrada (O Pentateuco),<br/>encadernado 7\$000</p> <p><b>A 5\$000</b></p> <p>Manual de Eloquencia Sagrada, bro-<br/>chura<br/>Caminho recto e seguro para chegar<br/>ao céu. Completo devocionario pa-<br/>ra toda classe de pessoas; é o ver-<br/>dadeiro Devocionario Angelico<br/>Estrella do Céu, para collocar nas<br/>portas no tempo de epidemia<br/>(cento)</p> <p><b>A 6\$000</b></p> <p>Devoto Josephino, encadernado em<br/>couro</p> <p><b>A 8\$000</b></p> <p>Ante o Altar, 15\$000, 18\$000 e 25\$000<br/>Imitação de Christo, 10\$000, 12\$000<br/>18\$000 e 20\$000</p> | <p><b>A 12\$000</b></p> <p>Theologia Pastoral<br/>La declamación en la oratoria, em<br/>hespanhol<br/>"Novissimus Thesaurus Confesen-<br/>rii", regulado com as normas do<br/>novo Codigo Ecclesiastico<br/>Bellos santinhos de diversas advoca-<br/>ções (cento)<br/>Manná do Christão, de luxo<br/>Bellissimos santinhos bem sortidos<br/>(cento)</p> <p><b>A 13\$000</b></p> <p>Luz e Calor, do Padre Manoel Ber-<br/>nardes, 2 volumes, brochura<br/>Os trabalhos de Jesus, por Frei Tho-<br/>mé de Jesus, encadernado 18\$000<br/>Caminho Recto, encadernado em cou-<br/>ro, de 14\$000 á 18\$000</p> <p><b>A 25\$000</b></p> <p>Sermonario Breve<br/>Missale Defunctorum</p> <p><b>A 28\$000</b></p> <p>Liturgia Sagrada, em hespanhol, 2<br/>volumes</p> <p><b>A 30\$000</b></p> <p>Tres volumes de Planes catequeti-<br/>cos do P. Naval, em hespanhol</p> <p><b>A 125\$000</b></p> <p>Anno Christão, pelo P. Croiset; as<br/>vidas dos santos para cada dia do<br/>mez; 15 volumes com ceras de<br/>500 gravuras<br/>Novissimo missal</p> |
|--|--|--|



## THESOIRO MUSICAL DA "AVE MARIA"

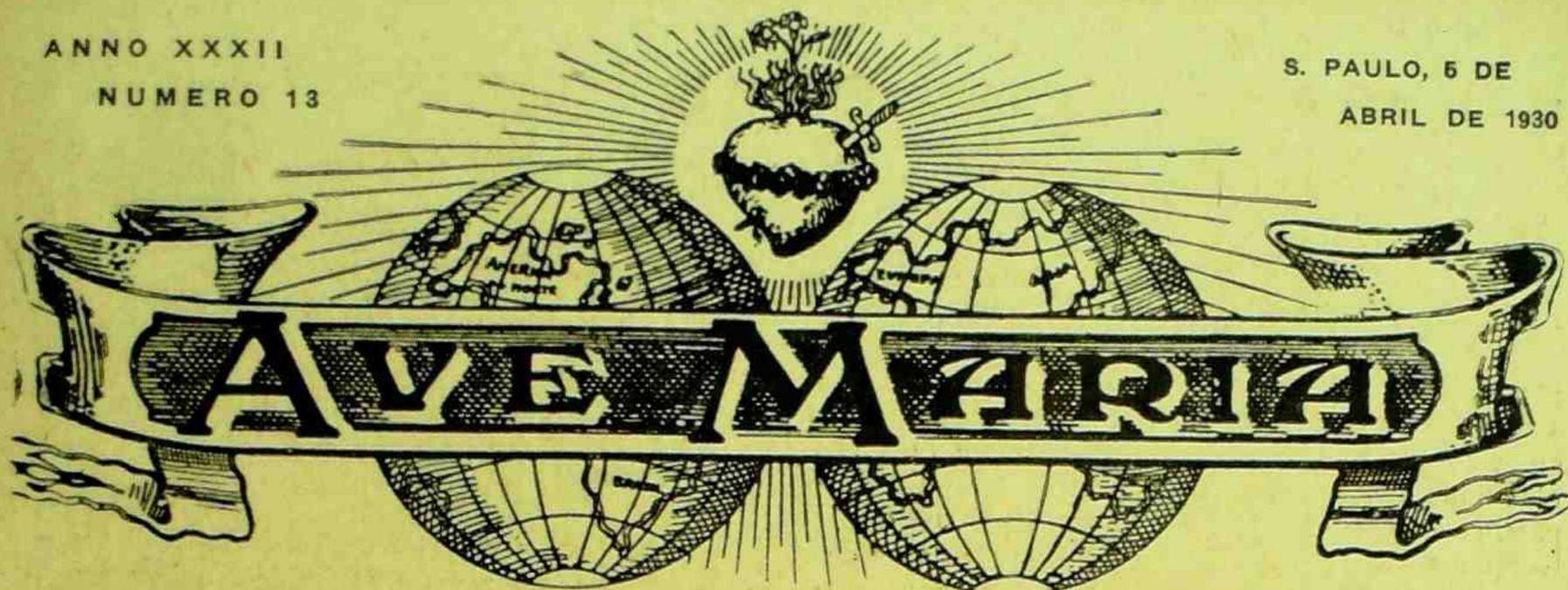
**A 4\$000**

Fasciculo N. 1, O Salutaris; Tantum  
Ergo (N. 1); Tantum Ergo; Tan-  
tum Ergo.

**A 2\$000**

Fasciculos: N. 2, Ladainha de Nossa  
Senhora. — N. 3, Vinde Jesus; O  
Quão Suave. — N. 4, Ave Maria;  
Ave Maria (N. 2). — N. 5, Pannis  
angélicus. — N. 6, Salve, Maria,  
oh iris de paz; Altissimo Senhor.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 %  
sobre o preço annuciado para as de valor superior — ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica //

Assignaturas:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 160\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:  
Rua Jaguaribe, 99  
Cruz, 616 - Telephone, 5-1804

# O POVO PIRATA

## ROGUEMOS PELA CONVERSÃO DOS MUSULMANOS



mais apurada perfeição da literatura, das artes plasticas e da propria guerra sabiamente organizada pelos egypcios, pelos gregos e pelos romanos, não é menos certo que no decorrer dos seculos mediovaes, a liquida superficie de suas aguas, assim como os vastos areiaes e as encostas bravias de seu immenso litoral banharam-se com sangue humano, cobriram-se de tristes ruinas, pereceu a vida dos bosques e dos campos fertilizados, pelas invasões successivas e incessantes das hordas interminaveis de um povo até então só conhecido como austero morador do deserto, como nomada vadio e despretencioso, ou como simples transportador de aromas, de balsamos e essencias a cavalheiro de infatigaveis camelos.

Mas eis que no seculo VII, quando o imperio de Byzancio começava a descançar das continuadas luctas com os inquietos e ambiciosos persas, quando a Europa christã já estava algo socegada das incursões nórdicas e os barbaros devastadores já convertidos á fé de Christo e submissos á cadeira de S. Pedro, se haviam reconciliado com os povos submetidos pela communhão da Egreja e a acceitação do direito romano, surgem pelo Oriente e pelas bandas austraes as grandes levas arabes e de africanos já

fanatizados pelas esperanças sensualissimas do Coração, e invadem as terras dos christãos, destróem e aniquilam sem compaixão a obra civilizadora de muitos seculos de hellenismo e de romanismo, depurada e santificada pela lei de Jesus sob a tutela e espiritual direcção dos Summos Pontifices e dos Bispos que norteavam em todas as suas formas a evolução da nova sociedade.

Como ha um só Deus, assim entendiam os arabes e todos os sequazes de Mafoma que devia haver na terra um só Califa, isto é, um só governador do mundo, descendente daquelle impostor que já pretendia ao fulgor da espada e ao som de sua imperiosa voz que lhe rendessem homenagens os mais poderosos reis daquelle tempo, intimando, pois ao rei da Persia e ao soberano do Imperio de Oriente que fazendo-se musulmanos, se tornassem apenas seus vassallos obedientes.

Mas ao ver a negativa peremptoria dos grandes soberanos da terra que nem se dignam responder ao beduino insolente e atrevido, e não se importando com o fracasso já presumivel de suas pretensões, ergue aos céus, o seu alfange e jura que ha de avassallar toda a terra. Já tem sobre si o desengano da morte proxima: uma escrava querendo experimentar se aquelle heroe dos desertos arabicos era o Propheta, o unico Propheta ou mensageiro de Deus, como elle se inculcava, dá lhe a comer da carne de um cordeiro envenenado. Sentindo-lhe minguar as forças, não desanima e deixa em herança aos seus proximos parentes a esperança de assenhorear-se de todo o mundo, apesar de ser um propheta fallido pela arte de uma mulher.

Mafoma promete aos sequazes a felicidade terrena e lhes facilita por sua lei todos os prazeres ter-

remos, embora limitados pelos costumes algo austeros dos moradores do deserto. Permite-lhes a possessão dos escravos, e com isto lhes fomenta a ociosidade, o luxo, e sobre tudo uma desenfreada luxuria, que elle autorisa expressamente no Corão.

E é para satisfazer estas conveniencias e esta paixão aviltante que os arabes e os nomades dos ardentes areiaes da Lybia não hesitam de montar em velocissimos corceis ou embarcar em ligeirissimas naus de piratas afim de assaltar de surpresa os pacíficos moradores das terras de christãos e roubar não só os seus bens, mas principalmente as pessoas, vendendo-as como vil mercadoria e para os usos mais contrarios á dignidade humana. Assim fizeram por muitos seculos desde que o crescente foi erguido na haste das bandeiras, nas solidões da Arabia, abeirando todas as costas do Mediterraneo, e quasi até os nossos dias em que as nações christãs, unidas e dispendo de esquadras apropriadas e de ligeiro curso, puderam estabelecer a vigorosa guarda de todos os mares, e infligindo severissimos castigos aos musulmanos culpados ou exigindo a pena conveniente aos soberanos dos seus paizes, e

que eram os principaes cumplices do infame commercio.

O mahometismo, porém, ainda que vencido e despossuido de taes conveniencias, não deixa ainda de alastrar-se como praga nojenta pelas regiões ainda não civilizadas da Africa, da India e da China, propagando os seus erros, como o fatalismo que atribue a Deus todos os males, e o sensualismo da polygamia e a aprovação da immoralidade.

Constitue elle por tanto um poderoso obstaculo á propagação do Christianismo: favorece ao orgulho da razão humana, negando "in limine" todos os mysterios, como a Sma. Trindade, a incarnação e a divina Maternidade de Maria, e abaixa a moral dos povos pelas suas condescendencias com as mais vis inclinações do homem decaído.

Roguemos, pois, ao Coração de Maria que com sua intercessão impeça a propagação de uma seita tão perniciosa e tão contraria a excelsa Rainha, á insigne humildade e á pureza virginal de que nos deu os mais commoventes e admiraveis exemplos.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

## Da côr dos meus oculos

### JÁ NÃO HA MAIS IDIOTAS

Descobrimto portentoso! Um dr. austriaco descobriu o meio de curar o idiotismo. Pensará talvez Edison que esta invenção vem tirar inopurtamente a sua gloria, porque as festas que foram celebradas no mez de outubro passado, não foram nem serão tão brilhantes. De que servem e que valor tem seus inventos comparalos com este outro do tal dr. austriaco?...

Diz o tal dr., que todo homem tem no seu cerebro uma substancia especial, a qual pode ser augmentada por meio dumas injeções para dar desenvolvimento á intelligencia. E' possível que seja demais e muito universal esta affirmação, que todo homem possua a tal substancia e a conseguinte aptidão para ser melhora intellectualmente; porém, de todos modos, a novidade tem visio de muita importancia. No emtanto, isto de se poder subministrar o talento com uma pequena xeringa vae offerecer graves inconvenientes.

O primeiro, é que os interessados não terão muito gosto em se submeter ao tal tratamento. Póde uma pessoa ficar convicta de que tem o figado doente e deve ser submetida a um plano de curativos: porém, quem é que convencerá essa mesma pessoa de que sendo idiota precise dessas injeções? Pois que si elle se convence já não é idiota.

Nem tampouco deve ser muito facil obter o beneficio para que os intelligentes queiram augmentar as suas faculdades. Haverá quem acredite que precisa engorçar ou emagrecer, augmentar ou diminuir: po-

rem, ter mais talento? Não, ninguém; todos pensam ter chegado ao maximo.

Logo, os tratamentos devem ser impostos pela força e isto, certamente, lhe tirará sua efficacia. E suppondo se lhes possa igualar a capacidade, não será, então, mais insipido o mundo? Si não existissem idiotas, não haveria vantagem em ser experto. Assim, a graça do dinheiro está em que uns o tenham e outros não. O nivelamento sempre tem caracter destructivo. Isto, não obstante, parece que o invento ou descoberta já obteve algumas curas. Ha gente que se presta para tudo. O mais grave será, para os que foram operados, de serem submettidos á exhibição, como casos de clinica. Terão de confessar que foram imbecis e esta é uma confissão penosa.

Lendo os prospectos de propaganda de especificos (o que, aliás, é uma leitura agradável para os que se acham aborrecidos), tive, muitas vezes, de vêr retratadas pessoas curadas com pilulas, loções ou xaropes. Costumam acompanhar aos retratos testemunhos ou cartas de agradecimentos. Se pode esperar que uma pessoa não fique envergonhada de dizer que teve dores de estomago pelo espaço de varios annos, para ter de vir a experimentar os effectos beneficos do tal especifico. Com um pouco de esforço se poderá achar alguma pessoa que declare ter sido careca e que si hoje tem formosa cabelleira a qual se pode examinar na adjunta photographia, é devido a ter friccionado a cabeça com o "Ca-

plifero" ou "Philogenio" ou outra qualquer droga de pharmacia. Porém, é muito custoso para mim acreditar que exista alguma pessoa que consinta que seus testemunhos sejam publicados nos jornaes e redactados desta fórma:

"Amigo e senhor: Lhe agradeceria que fosse publicada esta carta para conhecimento da humanidade que soffre, e assim todos pudessem fruir o beneficio do seu invento, como eu o tenho experimentado. Eu era idiota desde minha infancia; e completamente idiota. A's vezes dizia para mim mesmo: "Porque serei tão bobo?" Deram-me umas injeções desse seu novo invento, e tenho mudado completamente. Fique sabendo o senhor que agora sou batedor de carteiras; o senhor já sabe que é necessario ser experto para exercer bem este officio. — Sem mais, sou de V. S. crdo. obrg. — Fulano de Tal".

Eu não acredito que se possam publicar testemunhos desta qualidade. E quem sabe si seria melhor não publical-os, pois que da sua leitura poderia o publico deduzir que a cura do idiotismo não tinha sido completa. Em todo caso, não convém se alegrar muito por causa do tal invento. Póde ser que produza innocentes victimas. Pelo menos, eu tenho pena daquelles que ficam curados e são. Pobres idiotas! que culpa elles têm ou que mal fizeram, para serem condemnados a discorrer?

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.

\* Formam-se mais tempestades em nós mesmos que no ar, na terra e nos mares. — Marquez de Maricá.

## E V A N G E L H O

(João, c. VIII.)

N'aquelle tempo: Disse Jesus ás turbas dos Judeus: Qual de vós me convencerá de peccado? Se digo a verdade, porque me não crêdes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso as não ouvis, porque não sois de Deus. Responderão pois os Judeus, e disserão-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e tens demonio? Repondeu Jesus: Eu não tenho demonio, antes honro a meu Pae, e vós outros me deshonraes. Eu porem não busco minha gloria: ha quem a busque, e a julgue. Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra, não verá a morte para sempre. Disserão-lhe pois os Judeus: Agora conhecemos que tens demonio. Morreu Abrahão, e os Prophetas; e tu dizes: Se alguém guardar minha palavra, não morrerá para sempre? E's tu maior que nosso Pae Abrahão, o qual morreu? E morrerão os Prophetas. Por quem te inculcas? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, nada é minha gloria. Meu Pae é o que me glorifica, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser, que o não conheço, serei mentiroso como vós outros: mas conheço-o, e guardo sua palavra. Abrahão, vosso Pae, saltou de prazer por vêr meu dia; vio-o, e alegrou-se. E disserão-lhe os Judeus: Ainda não tens cincoenta annos, e viste a Abrahão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade, vos digo que antes que Abrahão, fosse, eu sou. Tomarão pois pedras para lhe atirarem: e Jesus se escondeu, e sahiu do Templo.

## Catecismo Liturgico

## DOMINGA DE PAIXÃO

Que nomes recebe na liturgia a quinta Dominga de Quaresma?

Recebe primeiramente o nome de Dominga de Paixão porque neste dia inaugura-se o tempo em que a Igreja honra a Paixão de Jesus; logo recebe o nome de Dominga "Judica" porque esta palavra dá começo ao Introito; e por razão do primeiro responso do Officio dá-se a formula de "Isti sunt dies". Alguma vez é chamada com o nome de "Repositus" (e abreviadamente "Repus"), equivalente a "Absconditus".

Qual é a causa desta ultima denominação?

A causa deste ultimo nome é o costume de velar os crucifixos e outras imagens durante este tempo e representa o acto de subtrahir-se Jesus ao furor dos seus inimigos, conforme lêmos no fim do Evangelho desta Dominga: "Jesus autem abscondit se". Antigamente velavam-se

os crucifixos no momento em que o Diacono cantava estas palavras; presentemente velam-se nas primeiras Vesperas da Dominga de Paixão. Os liturgistas da Idade Media, explicando mysticamente esta pratica, diziam que o acto de velar a cruz significava que durante este tempo Nosso Senhor tinha occultado sua divindade e tinha-se deixado prender, agoutar e cobrir a face... como si fosse simplesmente um homem e um culpavel.

Porque durante esse tempo se velam tambem as effigies e imagens dos santos?

Porque não convem — dizem os liturgistas — que appareçam os servidores em seu esplendor e gloria enquanto o Senhor está encoberto, desfigurado pelo padecimento, tratado com ignominia pelos peccados do mundo.

De que outra forma se manifesta a dôr da Igreja?

Supprimindo o psalmo "Judica me" do principio da Missa; o Gloria Patri ao fim do Psalmo que nella se

reza e ao fim dos responsos do Officio; e fazendo-nos lêr alguns trechos do propheta Jeremias, uma das mais grandes figuras de Jesus em seus padecimentos.

Donde é feita estação nesta Dominga?

Na Dominga de Paixão é feita estação na basilica maior de São Pedro do Vaticano. A Igreja ao reunir os fieis perante o sepulchro do principe dos Apostolos já indica claramente a importancia liturgica desta Dominga, privilegiada como as primeiras de Advento e Quaresma, cujas estações são feitas tambem em basilicas maiores.

Que precisa advertir a respeito do Introito deste dia?

No Introito deste dia apropria-se Jesus Christo as palavras do Psalmo XLII, "Julga-me, oh Deus!", como si antecipadamente quizesse apelar do juizo dos homens perante o juizo do seu Pae celestial. O côro canta hoje este psalmo (com o qual se dá começo sempre á Missa); mas por razão do sentimento de alegria nelle contido, é supprimido durante o tempo ed Paixão, da mesma forma que se suppre nas Missas dos defuntos.

Que nos ensina a Epistola de hoje?

A Epistola de hoje, tomada de São Paulo, nos fala, entre outros pontos doutrinaes, da these da redempção humana por meio de effusão do sangue; é o unico preço do resgate do homem; pela morte do seu Libertador poderá adquirir a vida da graça.

Que instrucção encerra o Evangelho da Missa da Dominga de Paixão?

No Evangelho de hoje affirma o Salvador sua absoluta innocencia. O furor e o odio dos judeus cresce sem cessar; accusam a Jesus de blasphemo e querem apedrejal-O; sua accusação não tardará a ser repetida pelo summo sacerdote Calphás. Desta forma se vai preparando o Delcídio, que não tardará muitos dias em realizar-se.

Porque se subtrahe o Salvador aos olhares de seus inimigos?

Não se subtrahe pelo temor da morte, mas para esperar o dia e hora marcados por seu Pae celestial, mostrando-nos assim que seu sacrificio foi voluntario quando se deixou manlatar, conduzir aos tribunaes e finalmente crucificar.

## Página Cordimariana

### OS PRODIGIOS DO ESCAPULARIO VERDE DO I. C. DE MARIA

#### V — Conversão de um octogenario, antigo professor de Lyceu — (Vem do n. anterior)

Parti para Nice a 15 de Junho de 1906, á tarde, para lá chegar no dia seguinte. Nesse mesmo dia fiz-lhe a primeira visita, e recebeu-me com grande afeição; mas assim que tocava na questão religiosa, esbarrava nas mesmas difficuldades insuperaveis.

O mesmo aconteceu em todas as outras visitas, durante os cinco dias passados em Nice.

Vendo a inutilidade de todos os meus esforços, pensei no Escapulario Verde do I. C. de Maria.

Felizmente, tinha um commigo, dei-o á minha irman, pedindo-lhe costural-o na roupa do querido enfermo e recitar diariamente a oração da inscripção: "Coração Immaculado de Maria, rogae por nós, agora e na hora da nossa morte".

No dia 21 de Junho partia eu para o Norte da França aonde me chamava o dever, deixando o caro enfermo entre as mãos da Santissima Virgem e confiava na sua bondade maternal tão poderosa para vencer os obstaculos contra os quaes havia eu esbarrado sem resultado.

Minha confiança não foi confundida, e um mez depois, a 19 de Julho, festa de São Vicente de Paula, elle proprio pedia o padre com instancia. Achar-se numa aldeia da Suissa para onde fôra enviado pelo medico, esperando ser-lhe proveitoso o ar das montanhas. O vigario da Parochia, era um Padre Capuchinho, o qual respondeu immediatamente ao chamado do enfermo; confessou-o longamente e administrou-lhe o santo Viatico, deixando para o dia seguinte o Sacramento da Extrema Uncção. O querido Victor recebeu ambos os Sacramentos com excellentes disposições e durante as poucas semanas que ainda viveu edificou a todos pelos sentimentos da maior piedade.

Minha irman escrevia-me no dia seguinte á conversão, 20 de Julho:

"Nosso bom e tão edificante Victor está inteiramente purificado pelo arrependimento, pelas lagrimas, pela renuncia a todas as cousas da terra, e pelos soffrimentos physicos supportados com uma paciencia e resignação a toda prova: dores atrozes, que não lhe dão um instante de repouso, nem de noite nem de dia, e no meio das quaes não profere uma só queixa. Não obstante o abatimento causado pelas dores, conserva uma lucidez de espirito, uma memoria espantosa e serenidade inalteravel".

E a 31 de Julho:

"Domingo passado, pensou haver chegado a sua ultima hora, e longe de alarmar-se foi elle quem reanimou a minha coragem.

Fez-me todas as suas recommendações; em seguida agradeceu a Deus o querer finalmente leval-o

para Si, confiando na sua grande misericordia com pleno abandono.

"Offerece muitas vezes os seus padecimentos a Nosso Senhor Jesus Christo, em união com os d'Elle, em comparação dos quaes os seus lhe parecem bem pouca cousa.

Uma melhora sensivel se manifestára e havia dado alguma esperanza. Mas no começo de Outubro agravou-se o estado do enfermo causando-lhe horriveis soffrimentos, sempre supportados de modo tão sobrenatural!

E minha irman escrevia-me a 3 de Outubro:

"Esta noite, no meio de seus soffrimentos disse-me Victor: "Penso em Jesus Christo, na Cruz. Ah! quanto deve ter soffrido! Avalio um pouco pelo que eu proprio estou soffrendo".

Era a vespera de sua morte e, no dia seguinte, 4 de Outubro, festa de S. Francisco de Assis, minha irman escrevia:

"Escrevo-te junto aos restos mortaes de nosso Victor bem-amado, cuja alma, estou certo, foi bem recebida no Céu. Já ha muito tempo preparado e mais purificado de dia em dia, elle esperava com impaciencia a hora da libertação, pois soffreu muito nos ultimos tempos.

"Hontem recebeu de novo os ultimos sacramentos com grande fervor. Em vista da melhora sensivel manifestada em seu estado desde o dia 19 de Julho, julgou-se acertado reiterar-lhe a administração da extrema uncção.

"Deus, em sua bondade lhe poupou as dôres da agonia. Após uma noite calma, de somno que ha muito não conhecia mais, manifestou espantosa lucidez de espirito. Despertando, abriu muito os olhos, muito admirado de estar ainda neste mundo. Ha tanto tempo pedia a Deus chamal-o para Si.

"Por diversas vezes pude notar em sua phisionomia a expressão de grande alegria. Uma vez mesmo o seu rosto pareceu-me transfigurado. O seu olhar animou-se de um brilho que parecia ver longe, bem longe deante de si. E de seus labios sorridentes escapou-lhe a exclamação: "Ah! como estou feliz!"

Impossivel dizer o que experimentei naquelle instante. Compartilhava a sua felicidade. Pensando que via o Céu, disse-lhe: "E' então tão bello o Céu? Si Deus quizer que eu lá te encontre, seremos bem felizes".

"Ah! sim, respondeu-me, bem felizes e para sempre".

"Essas foram as suas derradeiras palavras intelligiveis. E sem soffrimento, sem agonia, sem a menor contracção exhalou o seu ultimo suspiro.

Os seus olhos se haviam fechado insensivelmente, a sua respiração diminuido pouco e pouco, e por fim, cessada completamente. A expressão de beatitude impressa nos seus traços por sua alma no momento da partida, faz-me pensar que já goza da felicidade dos eleitos"...

A minha ida a Nice no mez de Junho precedente, poderia dar-me a esperanza de tão doce e benventurado fim? Ah! é certamente mais um prodigio do Escapulario Verde!

Seja eternamente bendito o Immaculado Coração de Maria.

# Paisagem de Almas

QUO VADIS DOMINE?

**P**AI, foge; não penses mais nisso.  
— Foge esta noite, antes que amanheça o dia.  
— Aqui nada mais tens a fazer se não morrer.

— E tu não podes morrer. Tua vida é o testemunho mais precioso da fé que professamos. Salva-te.

Conforta-nos de longe. Tua lembrança nos conservará unidos.

— Salva-te, oh Pedro! le salva-nos a todos.

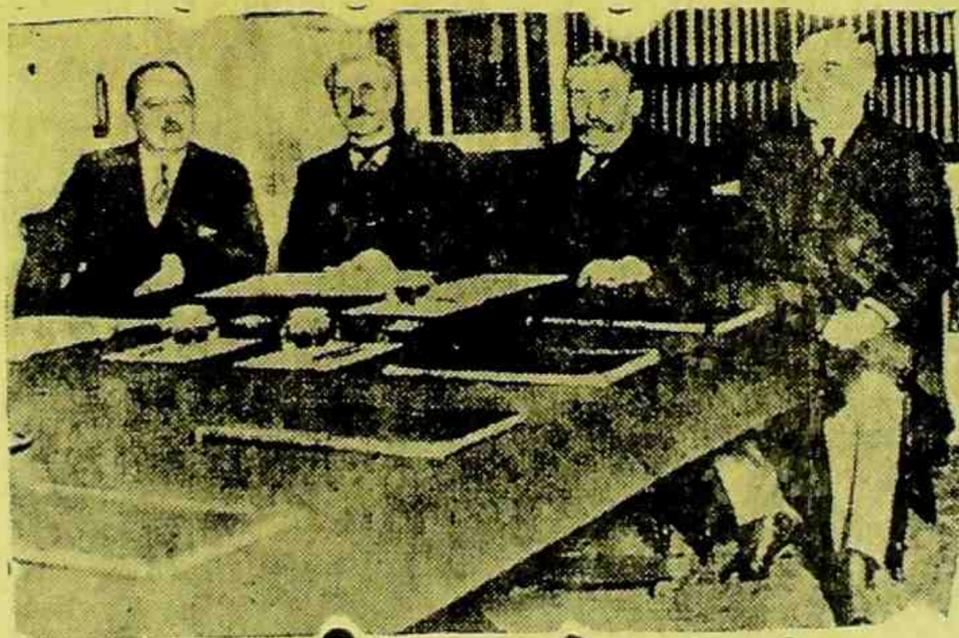
Esta era a supplica insistente que com os christãos de Roma instavam a Pedro nos terriveis dias da perseguição. Iam ficando muito poucos. Depois das horrorosas chacinas nas fogueiras e nos circos, os carcereiros haviam ficado vasios, e os raros sobreviventes, encurralados pelos carrascos imperiaes esconderam-se nos mais afastados bairros ou nas catacumbas. Pedro conhece bem todos esses esconderijos e os mais raros disfarces. As vezes, nos pou-

cos instantes em que o deixam a sós os fieis, sente no seu intimo como uma viva repulsa de si mesmo, como um remorso obscuro e vago. Avivaram-se na sua memoria insistentes, dolorosas, aquellas horas da Paixão de Christo, quando, depois dos mais sagrados protestos, negou-lhe tres vezes e fugiu para esconder-se tanto que ELLE morria na cruz. E experimenta um frio terror só de pensar que agora, apesar de todos os charismas da graça, sua conducta possa assemelhar-se á aquella desleal covardia.

— Oh, não! Tu bem sabes, Senhor, que me não deixam. Que para mim não existe maior supplicio que este de assistir um dia e outro ao martyrio das ovelhas que me déstes, sem poder gritar que **eu sou seu pastor** que primeiro deve morrer. Não Jesus! eu quero morrer. Nesta occasião seria a morte para mim um descanso e uma liberação.

E cruza com grande afflicção as mãos, assaltam-lhe grandes gemidos e sua cabeça, envelhecida, au-

## A Conferencia do Desarmamento Naval



1) No recinto da Conferencia, da esquerda para a direita: TARDIEU, MOCDONAL, BRIAND e HENDENSON reunidos antes do inicio da Conferencia.

2) Da esquerda para a direita: GRANDI, Italia; STINSON, Estados Unidos; BRIAND, França; MACDONALD, Inglaterra, e TARDIEU, tambem da França.

reolada pela madeixa de uns quantos cabellos brancos, treme sobre o peito.

Onde está sua obrigação de supremo Pastor? Ao lado dos martyres, nos nojentos calaboiços, perante o tribunal do prefeito, na arena ensanguentada, ou longe de Roma e dos tyranos, onde possa attender em paz ao desenvolvimento e prosperidade da igreja?

Esta noite passada a communitade escondida nos subterraneos de Caio Villino, tem-no atormentado mais que outras vezes com angustiadas supplicas.

— Vae-te embora, Padre e Pastor de nossas almas! Si chegas a morrer, o que será da egreja de Christo?

— Aqui nada ha que fazer. Tudo é ruinas e exterminio. Cercam-nos os pretorianos, não demoram em descobrir-nos. Vae onde possas esperar em paz o nascer da aurora.

O presbitero Marcos, o ancião e glorioso Lino, que por duas vezes fora mutilado pela fé, eram os que com maior insistencia e supplicas mais angustiosas induziam-lhe a que sahisse de Roma.

Dois altivos e esforçados montanhesees da região de Albano offereceram-se a acompanhá-lo até encontrar um refugio seguro fóra das fronteiras. Como um homem que não tem mais vontade propria, o ancião apostolo deixou-se cobrir com uma capa igual á dos montanhesees daquella região. E já nos degraus da escada, illuminado pelo resplendor duma tocha que o vento vindo do jardim fazia tremer, virou-se para abençoar a todos com aquella sua mão descarnada e tremula.

— Adeus, meus filhos, Christo esteja com todos.

Na campinha é ainda noite profundo. Ha sob o céu estrellado uma serena e immensa paz. Apenas se escutam a um lado e outro das ribeiras do Tibre, as vozes de alguns pescadores que se dispõem a desatracar antes de amanhecer. E vão ficando ao longe as torres, os adros, os porticos, as columnatas da cidade confundidos numa grande sombra. Caminha em silencio.

Os dois montanhesees seguem primeiro a passos compassados que echoam nas largas calçadas da Via Apia. Pedro esforça-se por accomodar aos delles seus passos vacillantes. Por sem duvida passou-se a idade das suas energias, e é chegado o tempo de que um outro venha a cingir-lhe a tunica e o leve onde sua fraqueza natural não quereria ou se resistiria a ir, segundo a prophesia do divino Mestre. Porque lembra agora de subito essa prophesia. Será que se está cumprindo nessa fugida que a elle lhe parece um oprobrio? De quando em vez ergue a cabeça desanimada. A silhueta negra dos montes, penetrando no longe o azul obscuro, trazer-lhe á imaginação aquelles outros montes de Palestina, em meio dos quaes surge a sua vida trinta annos atraz.

Acabam de passar a grande rotonda de Cecilia Montela. De repente Pedro se estaca envolto numa difusa claridade de alba. E não é a alba, porque afóra desse nimbo mysterioso paira ainda sobre a paisagem a noite profunda. E' um resplendor intenso e pallido que relembra as aparições do Mestre no lago Tiberiades. Sim: outra vez é Elle. Ahi vem com

sua tunica branca, leve, impalpavel e sua cabelleira extranhamente negra nessa noite de luar, e seu rosto pallido e triste, como nos dias tristes do Calvario. Pedro cahiu de joelhos. Não podia fallar. Balbuciando falla com uma admiração sem limites:

— Aonde vaes Senhor?

— A Roma para ser outra vez crucificado.

Dissipara-se a nuvem radiante. Tudo volta a ficar na sombra. Pedro levantando-se, chama aos guias generosos e esforçados com voz firme e sem hesitações.

— Que queres, Padre?

— Voltemos a Roma.

— Não, não pode ser. Corres perigo de morte. Talvez a esta hora estejam registrando a casa de Caio Vimiliano.

— Voltemos a Roma, meus filhos queridos.

E no seu rosto velado faz tempo pelas amarguras duma grande anciedade continuada, abre-se e se dilata um sorriso que é como uma alba triumphante.

TINO, C. M. F.

## Carta encyclica de S. Santidade Pio XI

### DA EDUCAÇÃO CHRISTÁ DA JUVENTUDE

(Continuação)

Queremos, não obstante, chamar de modo especial a vossa attenção, Veneraveis Irmãos e amados Filhos, para a deploravel decadencia actual da educação familiar.

Para entrar nos officios e profissões da vida temporal et terrena, que são de menor importancia fazem-se longos estudos e ha uma preparação meticulosa, ao passo que para o officio e dever fundamental da educação dos filhos pouco ou nada estão preparados muitos paes, demasiado metidos nos cuidados terrenos.

Para enfraquecer a influencia do ambiente familiar contribuiu grandemente um facto que actualmente se dá em toda a parte, e vem a ser, que, sob varios pretextos, ora economicos, da industria ou do commercio, ora politicos, procuram desviar as creanças, desde os mais tenros annos, dos laços da Familia. E ha mesmo paes em que os filhos são arrancados ao seio da familia para formal-os (ou falando com mais verdade, deformal-os e depraval-os), em associações e escolas sem Deus, na irreligião e no odio, conforme as doutrinas socialistas extremas, renovando-se assim uma nova e mais horrenda carnificina de meninos innocentes.

Pedimos, pois, com todo o encarecimento, pelas entranhas de Jesus Christo, aos Pastores de almas que empreguem toda a especie de meios, nas instrucções e na catequese, por palavra ou por escriptos largamente divulgados, para recordar aos paes christãos os seus deveres gravissimos não só theorica ou genericamente, mas praticamente e em particular, cada um dos seus deveres em materia de educação religiosa, moral e civica dos filhos, e dos

## As principaes fontes de energia do Brasil

Um dos problemas que as multiplas necessidades da civilização actual crearam para o nosso paiz, foi a do combustivel barato.

Si o anthracito parece não existir no sub-solo brasileiro, raras são as jazidas de linhite. Além dos afloramentos encontrados na bacia do Amazonas, a unica mina desse combustivel exploravel é a de Caçapava, deste Estado, em mãos da Companhia Norte Paulista. A turfa que possuímos é de má qualidade, não se podendo contar com ella para as necessidades do paiz.

O petroleo é uma promessa, cuja realização depende de varias circumstancias. Restam-nos, pois, o carvão e a lenha e as quedas d'agua.

### LENHA E CARVÃO DE MADEIRA

Apenas em S. Paulo, desde 1928, ha uma lei regulando a exploração das florestas. A terra cultivada por muitos annos, sem adubação, dá provas de cançada, obrigando o lavrador a ir mais adeante derrubar mattas valiosissimas, para plantações insignificantes.

Os transportes a grande distancias consomem a lenha, muito usada nas estradas de ferro de penetração, nas linhas novas.

e Rio Grande do Sul. A reserva dos carvões das jazidas ao sul do Brasil, foi avallada pelo Serviço Geologico, em cinco bilhões de toneladas.

A produção do carvão nacional, em 1926, um dos annos em que essa industria se mostrou mais prospera, não passou de 300.000 toneladas, avalladas em 15.000:000\$000.

### QUEDAS D'AGUA

Resulta de toda a nossa exposição, que a fonte de energia mais barata e accessivel é a das quedas d'agua.

O engenheiro Magarinos Torres avalia a nossa energia hydraulica disponível, em... 40.250.000 c. v.

O cadastro provisório, levantado pelo engenheiro da Secção de Forças Hydraulicas do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, deu 12.879.000 c. v.

As avaliações foram feitas pela descarga minima que é 1.000 c. v. mas a Paulo Affonso, por exemplo,

pode fornecer 46.000 c. v.

Por estes algarismos, podemos avaliar a extensão de nossa riqueza mineral e a grande fonte de renda que nos dariam as quedas d'agua.



A cachoeira Paulo Affonso

### O CARVÃO DE PEDRA

Esse combustivel existe, em quantidade relativamente pequena, em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina

methodos mais convenientes para a realizar com efficacia, além do exemplo da sua vida.

O Apostolo das Gentes não se desdenhou de descer a estas instruções praticas, nas suas Epistolas, em especial na que dirigiu aos de Efeso, onde dá, entre outros, este conselho: "Pais, não irriteis os vossos filhos", (Eph. VI, 4); o que é afinal effeito, não tanto da severidade excessiva, como principalmente da impaciencia, da ignorancia dos meios mais aptos para a correcção fructuosa, e da relaxação, hoje tão commum, da disciplina familiar, em cujo meio crescem as paixões indomitas dos jovens.

Atendam, pois, os pais, e com elles todos os educadores, ao recto uso da autoridade que Deus lhes confiou e de quem são com toda a propriedade vi-garios, não para seu proprio proveito, mas para a recta formação dos filhos no santo e filial "temor de Deus, principio da sabedoria", onde unicamente se apoia com solidez o respeito á autoridade, sem a qual não podem subsistir a ordem.

b) A Igreja e as duas obras educativas. — Para a debilidade das forças da natureza humana decaida, providenciou a Divina Bondade com os abundantes auxilios da sua graça e com os multiplos

meios de que está enriquecida a Igreja, a grande familia de Christo, que é por isso mesmo o ambiente mais estreitamente e mais harmoniosamente unido com o da familia christã.

Este ambiente educativo da Igreja não comprehende sómente os seus sacramentos, meios divinamente efficazes da Graça, e os seus ritos, todos educativos de modo maravilhoso, nem só o recinto material do templo christão, igual e admiravelmente educativo na linguagem da liturgia e da arte, mas tambem a grande abundancia e variedade de escolas, associações e instituições dedicadas a formar a juventude na piedade religiosa a par do estudo da literatura e das sciencias, com a recreação e cultura physica.

Nesta inexgotavel fecundidade de obras educativas, é tão admiravel, e ao mesmo tempo insuperavel, a maternal providencia da Igreja, como é admiravel a harmonia acima indicada, que ella cabe manter com a familia christã, de tal sorte que se pode dizer com verdade que a Igreja e a familia constituem um só templo de educação christã.

(Continúa)

## CONTO SEMANA L

## Fome e sede dum lar calmo e seguro...

**A**LTA, dois lindos olhos, 22 annos, pertencente a uma familia de sérias e excellentes tradições Christina V. tinha vontade de se casar, o que, aliás, seria para ella um passo acertado.

E' este o seu desejo, tanto mais que no chalet visinho daquelle onde moram seus paes, habita um joven e brilhante official de artilharia, que incontestavelmente lhe presta uma certa attenção.

As raparigas não precisam de muito tempo para descobrir estas coisas. Encontravam-se na praia, deram alguns passeios, dos quaes mais duma vez voltaram juntos, conversando a respeito do mar, dos lindos effeitos da luz, dos pescadores, da pesca, etc., etc., conversas estas — devo dizel-o — que não eram positivamente a expressão daquillo que pensavam.

O peor é que setembro estava quasi no fim. Os chalets iam-se fechando, uns após outros; a familia de Christina deixava a praia no fim da semana e o capitão tambem partia brevemente.

Se daqui até lá qualquer coisa se decide, então adeus, acabou-se tudo. E porque será que ainda nada se disse nesse sentido?

Christina analysa e torna a analysar este problema na sua alma inquietada. O capitão é moço, alegre, muito activo. Quem sabe se essa rigidez da familia della, tão séria, tão tradicional, tão christã, o não assusta um pouco?

Até o proprio nome de Christina elle deve achar indigesto.

E se ella se resolvesse a mostrar-lhe que se enganava, se ella lhe provasse que tambem sabia ser divertida como as outras, se ella se fizesse um pouco mais moderna?...

Justamente essa tarde, debaixo do toldo da praia ia haver um chá — o ultimo, infelizmente — e o capitão era um dos convidados. E Christina, preocupada, revolvía as gavetas scismando: se eu fosse capitão de artilharia, qual seria a blusa... qual o vestido... qual a écharpe?... O resultado deste cogitar foi que Christina foi para a praia aparentemente muito despreocupada, mas na realidade não tendo descuidado nenhuma diligencia para fazer o seu effeito.

— Meu amor, disse-lhe a mãe, com toda a certeza vais-te constipar.

— Que idéa!... Não ha perigo.

— E que exquisito penteado tu arranjaste! E' bom mudal-o.

— Faz bem á raiz dos cabellos...

— Os meus não precisam desses

cuidados, observou o pae que era calvo como a palma da mão.

Dahi a pouco chegou o capitão, todo ele de ponto em branco, mas, como vulgarmente se diz, parece aguardar os acontecimentos e deixa-se estar na expectativa.

Os acontecimentos favorecem-no, pois nessa tarde não é só na toilette que Christina está sendo extraordinaria. A sua conversa causa surpresa a muita gente.

Com a sua chicara de chá na mão, remexendo o assucar devagarinho, o capitão ouve-a, provoca-a, replica-lhe para de novo a tornar a provocar.

E Christina vai de vento em popa, fala sem parar, diz tudo quanto lhe vem á cabeça, sem se importar com os ohs!... e os ahs!... escandalizados da mãe e das tias.

— Christina, tu não estás a falar a sério.

— Ora essa, muito a sério.

E continua, declarando que não gosta nada do seu nome de Christina, esse nome que, por devoção christã, e para pôr a sua afilhada debaixo da protecção especial daquelle grande santa, a sua madrinha lhe deu.

E depois — declara — quando voltar para a sua terra, quer viver a sua vida, quer ar, horizontes... quer vêr muitas coisas para poder comparar e escolher.

— O' Christina, se a irmã Superiora te ouvisse!

Mas Christina está desenfreada: Ah, sim, a irmã Superiora, essa tolheu-a numa idade em que se não podia defender, mas agora entendia que já tinha ouvido sermões bastantes para chegarem para toda a sua vida. Estava farta de negruras, de meias tintas; agora queria gozar, divertir-se, dansar, ir ao theatro... queria...

São tantas as coisas, que já se não sabe bem o que ella quer.

— Mas os teus doentes e o teu dispensario, o catecismo da tua freguesia?

— Oh, o catecismo, esse acabou; estou farta. Emquanto ao dispensario, veremos.

A mãe fita-a, espantada, sem perceber o que foi que lhe deu.

Christina continua, estonteante e estonteada, não fica por aqui.

O capitão, que ingere a sua terceira chicara de chá, vai remexendo o assucar, muito devagarinho...

...

E' de crer que Christina ultrapassára o seu fim; uma a uma, como olhos que se cerram, fecharam-se

as janellas de varios chalets. Chegou o fim da semana e a familia de Christina dirige-se para o comboio sem que nenhuma palayra séria se tivesse trocado sobre o importante assumpto.

No ultimo momento Christina teve um raio de esperanza... O capitão chegava á estação! Mas esta esperanza foi de curta duração. O official era uma pessoa educada, tinha sido recebido e por isso vinha dizer adeus e desejar uma bôa viagem.

A machina apita, os lenços agitam-se, mas não o de Christina, que precisa d'elle para enxugar as lagrimas. Escondida, chora desoladamente sobre uma felicidade que julgou tão proxima e que agora reputa tão longinqua.

...

E eu, voltando para a praia com o rapaz, reputel-me bastante intimo para lhe dizer:

— Capitão, tinha feito um sonho.

Elle parou e olhou para mim:

— Um sonho! Tambem eu fiz um.

— Christina V.?

— Quem lhe disse?

— Oh, adivinhei-o. E dahi?...

— E dahi, tudo me agradava, tudo: o genero de familia, o melo, a rapariga. Hontem á noite estava resolvido a falar, quando de repente a senhora D. Christina começa a expôr taes theorias, que á ultima hora recuei. Você comprehende... Venho da guerra, tenho fome e sede dum lar calmo e seguro... Repito-lhe, tive medo...

— Você, capitão, com medo?!...

— Que quer, conheço tantos camaradas irremediavelmente desgraçados...

...

Quero esperar que a coisa ainda tenha concerto, mas acabo de escrever á rapariga uma destas sarabandas!...



## \* ESPIRITO DUM IRLANDEZ.

— Um catholico irlandez levava algumas vezes uma vacca de sua propriedade, a pastar junto ao campo de um ministro protestante. Um dia, mal vigiada, passou-se a vacca ao campo do sr. pastor. Assim que disso soube, o ministro intimou o pobre irlandez a escolher, entre uma demanda judicial ou abjuração ao catholicismo pelo comparecimento ás rezas protestantes.

O irlandez acceitou a ultima proposta. E com effeito no domingo seguinte assistiu á reza do pastor. Depois da reza, encontrando-se os dois, disse o pastor ao irlandez:

— Muito bem, cumpriste a tua palayra, mas, agora aonde vaes?

— Vou á missa da parochia.

— Ora, amigo, basta a reza em que estiveste.

— Não, sr. pastor. Sua reza, eu a ouvi por minha vacca, agora vou cuidar da minha alma.

# Notas e Notícias

## O MARAVILHOSO INVENTO DE MARCONI

Guilherme Marconi, acaba de impressionar profundamente o mundo com a sua ultima invenção que a imprensa de todos os países taxa de maravilhosa e quasi inconcebível.

De bordo do seu hiate, fundeado no porto de Genova, conforme foi noticiado, o sabio italiano, pondo em funcionamento o novo aparelho de sua invenção, por intermedio delle lançou atravez do espaço uma pequena quantidade de energia electrica, que foi accionar a chave do circuito de illumination da séde da municipalidade da capital australiana, accendendo as 2.000 lampadas collocadas para a Exposição Electro-Technica.

A operação realizou-se ás 11, que correspondiam ás 20 horas de Sydney, collocada a 10 mil milhas do ponto em que se achava Marconi.

Natural, pois, é o assombro do mundo inteiro, ante a maravilha desse feito, qual seja o de projectar luz atravez dos espaços, fazendo accender uma lampada collocada a enorme distancia.

Marconi é hoje, e com justiça, o homem que centraliza a attenção do universo, cujos olhos todos se vol-



Marconi

tam para o seu vulto de homem que passou definitivamente á historia do progresso e da civilização mundial.

## ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

### A despedida de Villaespesa

Na sessão publica do dia 27 da Academia Brasileira de Letras, o poeta hespanhol Francisco Villaespesa, despedindo-se dos nossos intellectuaes, apresentou o plano da "Bibliotheca Brasileira", que se organizou em Madrid para publicar uma collecção de 36 volumes de traducções brasileiras. Essa obra de divulgação da nossa —literatura, conseguida graças ao apoio que lhe deu o ministro das Relações Exteriores, sr. Octavio Mangabeira, deve-se ao sr. Francisco Villaespesa, que traduziu mais de 2.000 poemas brasileiros, que serão publicados em 8 volumes assim divididos: poemas coloniaes, românticos, parnasianos, symbolistas, modernos, poesias femininas; poetas novos e poesia popular.

Além desses, apparecerão cerca de 20 volumes com poesias escolhidas de varios poetas nossos, o pri-

meiro dos quaes, "Poemas e Sonetos", de Olavo Bilac, appareceu hontem, estando a imprimir "Luz Mediterranea", de Raul de Leone.

Seguir-se-ão varias obras de theatro, romances, novellas e trabalhos de critica e de pensamento, num vasto panorama da literatura brasileira.

Depois de dar conta desse seu notavel trabalho, em que se guiou apenas pela sua propria emoção de poeta, independente de épocas e de escolas, de sorte a dar uma impressão de conjunto da intellectualidade brasileira para os países de lingua hespanhola, Villaespesa leu innumeras traducções de poemas e sonetos de autores brasileiros, contemporaneos e mortos. Occupou-se por fim de poesias de Henrique Lisboa, Gilka Machado, Elora Possollo, Anna Amélia Carneiro de Mendonça e outras.

Agradecendo em nome dos poetas brasileiros a brilhante collaboração do seu collega Villaespesa, falou o academico Luiz Carlos.

Em seguida Medeiros e Albuquerque passou a ler a traducção de um soneto de Villaespesa, feito em São Paulo, sobre o café. Teve a palavra, finalmente, o academico Aloysio de Castro.

## OS PRIMEIROS SANTOS DO CONTINENTE NORTE-AMERICANO

Serão canonizados, em Junho proximo, os oito martyres franco-canadenses

O mais importante acontecimento de 1930, no que diz respeito á obra de canonisação, occorrerá no proximo mez de Junho, data em que os oito martyres franco-canadenses serão solennemente declarados santos do continente norte-americano, dando ao hemishperio occidental um total de nove, pois o continente sul-americano só conta, até hoje, com Santa Rosa de Lima, no Perú.

O processó de admissáo ás fileiras dos santos da egreja catholica é muito vagaroso, devendo aquelles que as congregações respectivas propõem para essa categoria, passar anteriormente pelas phrases de veneravel e bemaventurado.

Algumas vezes decorre um seculo, ou mais, antes que um bemaventurado ou um veneravel atinja a categoria de santo. Assim, os martyres canadenses se tornarão santos, provavelmente, 275 annos depois da sua morte.

Os novos santos, que vão ser canonizados em Junho, foram em vida: Jean Debrebeuf, nascido em 1593 e morto em 1649; Gabriel Lallémand, 1610-1649; Anthony Daniel, 1606-1648; Charles Garnier, 1606-1649; Noel Chabanel, 1613-1649; René Goupil, 1612-1642; Isaac Jogues, 1607-1646. A data exacta do nascimento de Jonh Lallande não foi fixada, sabendo-se apenas que foi assassinado em 1646.

O padre Celestino Testore, da Companhia de Jesus, tem em preparação um pequeno volume, narrando os milagres attribuidos aos oito martyres canadenses e provando que elles passaram os mais crueis sofrimentos e torturas, antes de serem assassinados pelos indios, á excepção de Chabanel, que foi morto pelo apostata Huron.

## CONSERVATORIO INTERNACIONAL DE MUSICA

Sob a iniciativa dos maiores musicos da época, actualmente em Paris, acaba de ser fundado na capital franceza o Conservatorio Internacional de Musica, destinado a offerrecer facilidades a todos os estudan-

tes de nacionalidades diversas que forem á Paris aperfeiçoar os seus estudos e num ambiente favorável iniciar-lhes os primeiros passos no mundo artístico.

A organização do Conservatorio apresenta dois pontos particularmente notáveis: concordância no ensino methodizado e suppressão dos concursos habitualmente realizados no final dos estudos.

A direcção do Conservatorio Internacional de Musica foi confiada ao celebre pianista Pierre Lucas, fundador da Escola de Piano de Paris. As varias cadeiras do estabelecimento foram confiadas aos seguintes professores: Louis Aubert (composição, harmonia, contraponto e fuga); Gaston Poulet (violino); André Asselin (musica de camera); André Levy (violoncello) Anua Lator (canto leader); Gabriella Jardim Strauss (technica vocal, articula em seis linguas, opera, opera-comica); Helena Kahu Casella (estudo do repertorio vocal).

O comité artistico do Conservatorio Internacional é o mesmo da Escola de Piano de Paris e constitue-se dos seguintes nomes: Paul Dukas, Maurice Ravel, Florent Schmitt, Albert Roussel e Gabriel Piérne, todos francezes, e mais as seguintes personalidades estrangeiras: Casella (Italia), Nin de Falla (Hespanha), Woormolen (Hollanda), Léo Pol Norin (Canada), Szymanowski (Polonia), Villa Lobos (Brasil), Alberto Falcon (Cuba) e Alberto Williams (Argentina).

#### OS MEDICOS MISSIONARIOS

Um novo syntoma do obscurantismo dos catholicos e do seu... comodismo

O Papa recebeu ha dias em audiencia especial quatro irmãs de Santa Cruz, uma doutora em medicina e tres enfermeiras diplomadas que vão partir para a India a exercer a profissão nas missões catholicas.

As quatro religiosas são americanas e pertencem á Sociedade de Medicos Missionarios, fundada em 1925 em Wasington, á qual se deve a fundação do primeiro Hospital-Escola na India, em Rawalpindi.

Vem a proposito dizermos que o

movimento medico-missionario está hoje em plena acção em varios paizes.

E' uma causa que vem apaixonando os espiritos, sob o impulso da voz autorisada e paternal do grande Pontifice cuja acção missionaria é das marcas dominantes do seu glorioso Pontificado.

Em Franca funciona, desde 1925, um curso de formação medica missionaria, no Instituto Catholico de Paris e na Faculdade de Medicina de Lille. A Belgica tem a "Fomuloc" (Fundação Medica da Universidade de Louvain no Congo), a "Aucam", que fomenta entre os estudantes catholicos as vocações medicas missionarias e tem agregado á Faculdade de Medicina de Louvain um curso de medicina e enfermagem para as missões:

A Holanda tem o seu curso medico na Faculdade de Roterdam.

A Allemanha possui um instituto catholico de medicos-missionarios em Wurtzberg; a Austria na Universidade de Postdam e Lubin. Na Inglaterra existe a Associação de Medicos-Missionarios, fundada em 1922 pela Doutora Lamont convertida do protestantismo.

A Italia tem dois cursos na Universidade de Parma e, finalmente, a Suissa segue a mesma trajetoria com os seus tres cursos na universidade de Friburgo e no Instituto de Imansee.

#### SECCOS E MOLHADOS

Na America vae ser um crime "beber" cada um em sua casa?

Espera-se com a maior anciedade a decisão do Tribunal Supremo de N. York, do recurso de um americano, que confessou no processo organizado contra elle, que comprava licôres para beber em sua casa.

O inculpado já ganhou a questão em dois tribunales, tendo o Estado recorrido para o Supremo, agora.

Caso o recurso lhe seja desfavoravel, fica estabelecido na lei penal americana o crime de cada qual beber com a familia, ao café, um calice de qualquer licôr.

Todos os exageros são condemnaveis. Até os do Poder.

Prouvera a Deus que as vistas da lei descessem com este rigor sobre

tantas chagas de vida social americana, causadas sobretudo pelo esquecimento ou plena violação da lei de Deus!

#### EMOÇÕES PERIGOSAS

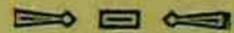
O dr. Henrique Bouquet publica, nas "Actualidades Medicas", do "Temps", um estudo importante sobre "emoções perigosas", que podem ter consequencias fataes. Elle escreve:

"Todas as nossas emoções de alegria, de dor, de desengano, de humilhação têm o seu centro dynamico no coração. E' sempre o coração que se resente. Tanto se pode morrer de alegria como de dor. O difficil é saber sentir as emoções, saber manter a calma, a frieza em todas as circumstancias, saber vencer em nós mesmos as grandes batalhas do espirito.

O theatro dramatico procura sempre emoções ou, antes, produzir emoções no publico, mas essas não são perigosas.

Commovemo-nos, choramos nas situações dramaticas, mas não morremos. Mais perigoso é o "Grand Guignol", chamado do estremecimento, porque, esse procura dar sacudida violenta, que prejudica o coração, e por isso deve ser refreado e observado".

A parte mais interessante do estudo do dr. Bouquet é a que diz respeito ao mechanismo que a emoção recebida desenvolve na região cardiaca. Os profanos podem pôr-se em guarda, mercê dessa demonstração scientifica. Pode-se, está provado, morrer de alegria, como se pode morrer de dor. E o dr. Bouquet cita dois exemplos historicos. Isocrates, que morreu de repente, de dor, quando lhe disseram que os gregos tinham perdido a batalha de Cheronéa, e Leão X, que morreu de alegria, quando teve a noticia que Milão tinha sido tomada e vencida.



\* A imprensa athéa tem sido a grande machina de guerra contra a verdade catholica; logo, é sobretudo com a imprensa que devemos defendê-la. — Cardeal Caverot.

## Vermes intestinaes das creanças

### Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, conphicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino

delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

# FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

## E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

S. Paulo — D. Maria Pereira Almeida cumpre sua promessa publicando os favores recebidos da Sma. Mãe de Deus. — Sr. Angelo de Camargo agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias e envia 2\$ para a publicação desta. — D. Maria Costa Leite uma missa de promessa a Nossa Senhora e publica seu agradecimento. — D. Maria Heriqueta dos Anjos 6 missas a S. José em acção de graças, ao Coração de Maria, Coração de Jesus e Sta. Therezinha, outra ao Padre Claret de promessa e outra pelos defuntos da familia. — D. Anna Carolina Soares manda publicar duas graças recebidas do Coração de Maria em favor dos seus afilhados José Soares e Antonio Bouby. — D. Maria Rocha encomenda 2 missas de promessa. — Sr. Vicente Duarte uma missa por alma de Elvira Barbosa Duarte. — D. Natalina Baltista agradece um favor do Anjo da Guarda. — D. Olivia Morello por uma graça alcançada agradece ao Im. Coração de Maria. — D. Maria do Rosario agradece varias graças recebidas do Coração de Maria, Sta. Therezinha e Padre Anchieta, e pede a publicação. — Uma devota publica o seguinte: Estando tossindo muito e sentindo-se bem desanimada, recorreu a S. José por meio de uma novena e, sem nada ter tomado, antes de terminar a novena sentiu-se boa. — Tendo uma pessoa da familia se desviado do bom caminho, pedi a Santa Therezinha com promessa de publicar o milagre e fui attendida. Uma devota. — Vendo meu mano no caminho do mal, pedi a Santa Therezinha intercedesse, prometendo publicar o milagre. Uma devota. — Vendo minha filha com um incommodo incuravel e fazendo promessa de publicar a graça, acha-se ella bem melhor. Uma devota do Coração de Maria.

Prados — D. Marieta Campos agradece varios favores recebidos com a efficaz novena das tres Ave Marias. — D. Maria Angella Ladeira agradece ao Coração de Maria um favor. — A srta. Malta Costa manda celebrar uma missa e agradece um favor.

Tiradentes — D. Maria Christina Dangello agradece ao Coração de Maria um favor recebido e entrega 5\$ para esta publicação. — D. Maria Carlota do Nascimento Lima agradece ao Coração de Maria e V. Pe. Claret uma graça obtida; manda 2\$000 para a publicação.

S. João d'El Rey — D. Maria Horta Cunha agradece ao V. Pe. Claret diversos favores. — D. Anna de Andrade Alves agradece a N. Sra. Aparecida um favor recebido. — D. Maria das Dôres Coelho agradece ao Coração de Maria e V. Pe. Claret um favor. — D. Iracema Fonseca Mourão agradece um favor. — D. Eugenia Ferrelra Camara manda celebrar quatro missas por alma de



Salles Oliveira: Sta. Walmira Junqueira Reis. — S. Paulo: Menina Maria José Giorgini. — Catanduva: Meninas Dyla Aparecida e Lourdes Maria. — S. Paulo: Sr. Antonio Sampaio

D. Leopoldina Ferreira. — D. Maria Rezende da Silva e Sr. Antenor Zeferin da Silva agradecem ao Coração de Maria o seu restabelecimento. — A menina Marici Horta Martins de Oliveira agradece a Sta. Therezinha um favor recebido.

Cajuru' de Itauna — D. Eliza de Almeida cumprindo promessa, manda uma esmola para o Santuario.

Carmo da Matta — D. Maria Jacyntha Fiusa manda celebrar varias missas de promessa. — D. Marietta Diniz Olivé em acção de graças por varios favores recebidos manda rezar tres missas e envia 5\$ para esta publicação. — D. Eponina Notini agradece á serva de Deus Maria Vicenta Lopez Vicunha um favor recebido.

Sta. Rita de Cassia — D. Julia Rodrigues Pinto toma assignatura da "Ave Maria" de promessa.

Cedral — D. Izair Singer Camacho encomenda duas missas em louvor de Nossa Senhora e pelas almas.

Formiga — D. Esmeraldina Ribeiro agradece um favor recebido com o exercicio continuo da novena das tres Ave Marias. — D. Anna Umbelina Gomide, agradece uma graça recebida com a novena das tres Ave Marias. — A srta. Maria Paulina de Jesus manda celebrar uma missa.

Santa Rita — D. Margarida Conti manda celebrar tres missas, sendo 1 ao Coração de Jesus, 1 a Nossa Senhora do Rosario e envia 1\$000 pela publicação.

Campo Bello — D. Juvita Cardoso agradece um grande favor — recebido em beneficio de seu marido por occasião de uma operação no craneo. Deve a graça ao exercicio da novena dos 24 Gloria Patri.

Padua — Uma devota encomenda duas missas pela felicidade eterna e temporal de sua familia.

Jaboticabal — Sr. José Pereira Fonseca duas missas, sendo uma por alma de sua boa senhora D. Emilia de Jesus e outra por Francisco Pedro Antunes; reforma sua assignatura de promessa.

Sorocaba — D. Maria Grohmann agradece uma graça em favor de seu filho pela novena efficaz e encomenda uma missa.

Bragança — A N. N. pede a publicação de uma graça obtida pelo Veneravel Padre Claret.

Manhuassu' — L. C. L. manda celebrar uma missa por favores obtidos de Sta. Theresinha.

Ribeirão Preto — D. Maria Leopoldina duas missas a Nossa Senhora Aparecida e a Sta. Theresinha. 2\$ para publicar suas promessas e agradecimento.

Itaúv — D. Emma S. Cardemartini duas missas a diferentes santos de promessa.

Barretos — D. Rosa Soares Siqueira agradece um favor obtido pelos seus parentes.

Campo Bello — Sr. Adolpho Correa encomenda duas missas pelas almas.

Campo Bello do Prata — D. Andreina Teixeira de Britto reforma sua assignatura de promessa.

# Uma lagrima

(Continuação)

“Logo, porém, uma grande tristeza e uma invencível repugnancia se apoderavam de meu coração, considerando que isto seria enganar indignamente a mamãe, mentir com toda premeditação, depois de haver faltado gravemente á obediencia...

“Não, não tinha animo para isso. E não é que meus sentimentos por Manoel fossem deveis, não. Cada dia ficava mais convencida de que elle me fôra destinado por Deus, porque, desde o primeiro momento de nossa amizade senti-me attrahida por seu agrado e sua sympathia, e meu affecto por elle se intensificou prodigiosamente. Agora, que por vontade de mamãe ia perdê-lo, sentia que ainda o amava mais, muito mais...

“Si só de vê-lo tão desolado, tão triste, com o olhar supplicante e dolente, sentira em pedaços o coração...

“Porém era também tão doloroso mentir, para mim que nunca faltava a verdade, e enganar a mamãe, eu que tanto lhe quero, eu que sempre lhe tenho confiado meus mais intimos pensamentos, e que morreria de pena e remorsos, si por um desgosto meu a visse triste um só instante, ou si, por minha culpa, se agravasse sua enfermidade!

“Que soffrimento o meu, e que angustia de todas as horas!

“De repente, occorreu-me um pensamento heroico. Na verdade, eu não havia pronunciado uma só palavra em defesa do meu amor. Com medo de desgostar a mamãe, me abstive de lhe responder alguma cousa. E, na verdade, talvez mamãe modificasse a sua attitude, si eu lhe fizesse saber o quanto estava arraigado em meu coração o sentimento por Manoel.

“Sem nenhum intento de rebeldia nem de engano, era isto o que eu tinha de fazer; pelo menos assim me parecia naquelle momento: tornar a ser a boa filha de sempre, confiar a mamãe o verdadeiro estado de meu espirito.

“Em vez de abrir o coração, de par em par, a elle, mostral-o-ia a mamãe com inteira confiança; dizer-lhe quanto queria a Manoel, explicar-lhe meu soffrimento por ter que despezal-o; fazel-a comprehender a lucta que sustentava commigo mesma para continuar a ser uma filha obediente e que, apesar de haver-lhe obedecido até então, faltavam-me as forças para levar a cabo tão grande sacrificio...

“Este pensamento me veio uma noite em que estava desvelada de angustia. Na manhã seguinte, logo que mamãe sahiu de seu quarto, fui dar-lhe um beijo e os bons dias, como de costume, e lhe disse:

“— Preciso falar-lhe, mamãe, poderá ouvir-me um momento?

“Havia empregado quasi as mesmas palavras

de Manoel, palavras que resoavam ainda em meu coração.

“Percebi que mamãe ficou um pouco alarmada com a minha pergunta. Olhou-me, como se pretendesse adivinhar o que eu queria dizer-lhe e notei que estava commovida, ao responder-me com voz que procurava ser natural:

“— Quando queiras, minha filha.

“Entrámos no gabinete e isto, por si só, me commoveu. Depois da morte do papae, poucas vezes havia penetrado naquelle logar, reservado somente ás visitas do notario e do advogado.

“Mamãe me fez sentar no sofá e se accommodou numa das poltronas.

“— Vejamos: que é que tens a dizer-me? — disse em voz firme.

“Nunca poderei explicar o que experimentei naquelles momentos. Era tão tumultuosa a agitação de meu espirito, que não conseguia, de forma alguma, dominal-a...

“Buscava a palavra com que começar, porém, não a encontrando, minha perturbação ia em augmento.

“Percebia o olhar de mamãe que me contemplava, entre severa e compassiva, e isto acabava de transtornar-me.

“Por fim, não podendo sustentar por mais tempo aquella situação, lembro-me de que, sem premedital-o, me senti impulsionada por não sei que força mysteriosa, e cahi de joelhos aos pés de mamãe, escondendo o rosto em seu collo.

“— Perdão, mamãe, perdão! — exclamei, sem poder conter as lagrimas.

“Surprehendida e um pouco assustada, mamãe tomou-me a cabeça entre suas mãos, para olhar-me bem de frente.

“— E porque me pedes perdão?

“— Perdôe-me o querer-lhe tanto! — exclamei, occultando o rosto outra vez em seus joelhos.

“Houve um instante de silencio que me pareceu uma eternidade.

“Não vendo o rosto de mamãe, não me era possível adivinhar o effeito que lhe havia causado minha confissão.

“Ao cabo de um instante, notei que pousava as mãos em meus hombros e me dava a entender que me levantasse..

“Nunca me esquecerei a vergonha e a angustia que passei naquelle instante. Ninguem pode imaginar meu soffrimento. E, quando esperava uma palavra de consolo, mamãe, que tem sido sempre tão carinhosa commigo, disse:

“— E por isso choras? Por um homem tantas lagrimas? Não te envergonhas, Claudina?

“Tive uma sensação de tamanha dor, como si me houvessem ferido o rosto com a ponta de um látego... E, não obstante, sei que mamãe é boa, me quer muito e não deseja sinão minha felicidade e meu bem estar...

“Mamãe falava pausadamente:

(Continúa)



## CASA SANTO ANTONIO

DE

**HENRIQUE HEINS**

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

## Collegio S. José

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL  
E DIRIGIDO PELAS FILHAS DE JESUS

Está installado na cidade de PALMYRA,  
o melhor clima de Minas, em predio apro-  
priado, espaçoso, de tres andares, com  
observancia dos mais rigorosos preceitos  
da hygiene e pedagogia modernas.

Mantem curso primario, annexo, normal  
equiparado, linguas, musica e bordado

Optimo tratamento — PREÇOS MODICOS

O Caminho da Felicidade? *Bom romance. - 2\$500  
Caixa, 615 - S. Paulo*

CERA DR. LUSTOSA *Infallivel na  
DOR DE DENTE*

## IMPORTANTE CURA

OBTIDA COM O MARAVILHOSO PECTORAL  
DE ANGICO PELOTENSE

"E' me grato communicar-lhe que o seu pre-  
parado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE,  
tem tido muita procura neste logar.

As pessoas que têm feito uso deste Pectoral e  
com quem falo me dizem não conhecerem reme-  
dio mais efficaz e energico, por experiencia pro-  
pria, na cura de constipações.

De vmoe. amo. cro. obr. — Ocellio Francisco  
de Souza — Asperezas, 15 de Novembro de 1920".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Fer-  
reira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Ba-  
ruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas,  
Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo,  
J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas:  
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,  
R. Soares & C., etc.

## Maria Thereza

é um ROMANCE que deve ser lido por  
todos quantos apreciam as boas leituras

PREÇO: 3\$000, pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615

## UM CRIME!

**EMPLÁSTRO  
PHENIX  
FALSIFICADO!**  
GRAVE NA MEMORIA  
ESTA



QUANDO COMPRAR  
O EMPLASTRO.

ESTE É O UNICO  
LEGITIMO

CURA RHEUMATISMO,  
TOSSE, BRONCHITE,  
DORES MUSCULARES,  
DORES NAS COSTAS,  
RESFRIADOS, QUALQUER  
DOR PELO CORPO.

CORTE ESTE ANUNCIO,  
E MOSTRE-O AO  
SEU PHARMACEUTICO.  
EXAMINE BEM  
SE É IGUAL.  
NÃO PROCURE  
ECONOMIA DE 200 REIS.



Uma conta no

## “Lar Brasileiro”

evita preocupações e produz  
sempre vantagens

# ABRA SUA CONTA

no “LAR BRASILEIRO” que lhe abona 6 % de juro annual em conta corrente limitada. **Depositos a prazo fixo, melhores taxas.**

“LAR BRASILEIRO”, além de tudo, colloca todo seu dinheiro com a garantia de primeira hypotheca de propriedades bem situadas e de facil renda.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS CONCEDIDOS..	93.141:530\$000
VALOR DAS GARANTIAS .....	150.216:212\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES .....	18.411

Os nossos depositantes da classe de Renda Mensal recebem os juros mensalmente.

Opera desde 1925 a completa satisfacção de seus clientes.

Informações nos seus escriptorios á

Rua Bôa Vista, 31

S. PAULO

CASA MATRIZ: Rua Ouvidor, 90 — RIO DE JANEIRO